



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise da utilização de um método molecular para detecção de M. tuberculosis na rotina de diagnóstico de Tuberculose Pulmonar
<b>Autor</b>	GRAZIELE LIMA BELLO
<b>Orientador</b>	MARIA LUCIA ROSA ROSSETTI
<b>Instituição</b>	Universidade Luterana do Brasil

A Tuberculose (TB), que tem por seu agente etiológico a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, é a doença infectocontagiosa considerada como prioridade pelo Governo Federal do Brasil, estando contemplada nas principais pactuações nacionais. Porto Alegre é a primeira capital do país em taxa de incidência, são 104,6/100 mil habitantes e, Canoas está em terceiro lugar na taxa de incidência dos municípios prioritários do Estado. A região sul possui maior percentual de coinfeção TB/HIV. Estudos recentes têm demonstrado que casos de multidroga resistência (TB-MDR) aos principais fármacos do tratamento já são comuns no país. O diagnóstico de tuberculose pulmonar tem como padrão de referência o diagnóstico microbiológico (baciloscopia e/ou cultura positivas). No entanto, na maioria dos locais, apenas a baciloscopia, que detecta em torno de 50 % dos doentes é realizada. Sendo assim, exames complementares e dados clínicos têm sido levados em consideração para fechamento de caso. O objetivo deste estudo foi analisar os resultados da utilização de um método molecular de identificação de DNA de *M. tuberculosis* (DETECT-TB) diretamente de amostras clínicas de escarro coletadas no setor de tisiologia – departamento da secretaria de saúde – no município de Canoas. Os resultados foram comparados com a cultura. O método foi preparado com todos os reagentes necessários para realizar desde a etapa de extração até a detecção do DNA seguindo normas de fabricação de produto piloto. A etapa de hibridização foi feita por reação colorimétrica em placas de ELISA previamente sensibilizadas com sondas específicas do elemento de inserção IS 6110 do genoma. A detecção de DNA foi realizada por hibridização reversa com o produto amplificado da PCR. Foram analisadas 126 amostras. Do total de 24 amostras positivas em cultura, 18 mostraram-se positivas também no DETECT-TB. Das 102 amostras negativas, 91 também foram negativas ao uso do kit. Portanto, os valores de sensibilidade e especificidade do kit foram de, respectivamente: 75 e 89%. Cabe salientar ainda, que se usássemos o diagnóstico clínico como referência para o cálculo, o valor da especificidade seria 90%. Também foi verificado que, das 24 amostras positivas apenas 9 delas foram positivas na baciloscopia, ou seja, 63% das amostras verdadeiramente positivas (segundo cultura) não seriam detectadas laboratorialmente; e este é o método mais utilizado em todo o país. Portanto, torna-se claro e imprescindível que a busca por novos meios mais rápidos e específicos de detecção da doença sejam desenvolvidos por outras formas de tecnologias para dar mais viabilidade e eficiência ao tratamento prognóstico de cada paciente infectado.